

FRENTE: REDAÇÃO

PROFESSOR: DANIEL VICTOR

ASSUNTO: O ARTIGO DE OPINIÃO E O EDITORIAL

EAD – MEDICINA

AULA 05



Resumo Teórico

Artigo de opinião

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo que tem a finalidade de expressar o ponto de vista do autor a respeito de determinado tema. A validade da argumentação é evidenciada pelas justificativas de posições assumidas pelo autor ao apresentar informações e opiniões que se complementam ou se opõem. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas. Há vários tipos de artigo: jornalístico, científico, constitucional etc. Para o vestibular, o que mais interessa é o do tipo jornalístico. Feito para publicação em jornal, o artigo de opinião é um texto que tem por objetivo tomar uma posição em relação a algo; analisar e opinar sobre um fato; argumentar sobre determinado assunto. É um texto em que a opinião do autor, portanto, fica muito bem expressa.

Estrutura

1. Introdução: anuncia o tema a ser discutido.
2. Desenvolvimento: demonstra os argumentos que defendem uma posição. Para isto, é bom que haja mais de um parágrafo, de maneira que se desenvolva uma ideia em cada um.
3. Conclusão: retoma a ideia inicial, desta feita, conclusivamente.

Observação: Em situação real, os artigos de opinião têm um título, que sintetiza a ideia geral do texto. Em alguns concursos vestibulares, no entanto, esse item não tem sido exigido.

Exemplos:

COMO SERÁ O AMANHÃ?

Imersos em uma crise sem precedentes, os brasileiros se perguntam, atordoados, o que acontecerá com suas vidas no próximo ano. A crise política, iniciada logo após as últimas eleições, alimentada por escândalos diários de corrupção, produz dificuldades econômicas que retraem investimentos e subtraem empregos, esfacelando a credibilidade do País.

Neste turbilhão, esperamos ansiosos o fim de 2015, mas tememos, aflitos, o início de 2016, acreditando que, dada a insegurança que paira no ar, nada ainda está tão ruim que não possa piorar.

O pessimismo se instala e a todos domina, encobrendo avanços conquistados no ano que se finda. Eles existem e, tudo indica, serão consolidados. São ganhos institucionais que demonstram que, em momentos de forte crise, abrem-se oportunidades para o fortalecimento de instituições e da própria sociedade, com incremento considerável de cidadania.

Os graves escândalos de corrupção fizeram a sociedade brasileira transpor os limites de seu elevado grau de tolerância, passando a exigir medidas urgentes de responsabilização, de Chicos e Franciscos, ao mesmo tempo em que, finalmente, começou a compreender o valor de suas instituições de controle e a importância de fortalecê-las. Simplesmente por sentirmos um sopro de igualdade na aplicação da Lei, fazendo-a alcançar poderosos, evoluímos, e muito, na nossa consolidação democrática.

Temos, portanto, motivos para acreditar que, suportadas e superadas as dificuldades que se avizinham, podemos extrair de toda esta crise novas perspectivas de enfrentamento de nossas mazelas e jamais seremos iguais ao que éramos. Seremos mais conscientes e exigentes, menos tolerantes com desmandos e com a impunidade, mais participativos e coesos, menos golpistas e mais civilizados politicamente, enfim, seremos melhores.

Ariano Suassuna costumava dizer que um otimista é quase sempre um tolo, o pessimista é um chato e que bom mesmo é ser um realista esperançoso. Devemos assim agir em 2016, cientes de nossa dura realidade, mas sem perder a esperança na enorme força que temos para transformá-la.

Alessander Sales – Procurador da República no Ceará

Disponível em: <<http://www.opovo.com.br/app/opovoopiniao/2015/12/19/noticiasjornalopiniao,3551631/como-sera-o-amanha.shtml>>.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O ACORDO DE PARIS: POR QUE DEVO ME IMPORTAR?

Um tema importante é pouco considerado por muitas pessoas: as mudanças climáticas. Talvez devido a outros igualmente respeitáveis (inflação, corrupção, desemprego e violência), esse assunto passa despercebido. Entretanto, estas mudanças merecem mais da nossa atenção. E por quê? Porque elas colocam em risco todo o esforço que fizemos nas próximas décadas em prol do desenvolvimento econômico e social no Brasil e no Ceará.

As mudanças no clima ocorrem desde o início dos tempos e são elas que provocam mudanças na temperatura do ar e do mar, no regime de chuvas, de ventos, dentre outros.

Os ciclos da natureza e tudo que depende dela são alterados. Porém, a ciência demonstra que esses ciclos têm sido modificados devido a nossa interferência. Um recente trabalho da Nature, uma das principais revistas científicas, ilustra bem isso. Do nascimento de Cristo ao início da Revolução Industrial, em 1800, existia um resfriamento natural do planeta. Segundo essa pesquisa, de 1800 a 2000, houve aumento da temperatura. Tal pesquisa relaciona o fato com a emissão dos gases de efeito estufa. Nesse mês de dezembro, líderes de 195 países estão reunidos em Paris na 21ª Conferência do Clima em busca de um acordo que possa reduzir tais emissões.

Esta é mais uma tentativa das muitas que já ocorreram em outros anos. Espera-se que essa, diferente das demais, tenha resultados satisfatórios. E o que faz com que tantas cabeças pensantes não entrem em um acordo em um assunto tão importante? A dificuldade é definir qual seria o papel dos países ricos e dos pobres. Os países ricos têm recursos e infraestrutura para se adaptar ao que virá. E os pobres? Os países pobres querem que os ricos assumam o financiamento para as mudanças do clima, enquanto que os ricos pretendem dividir essa conta com os pobres.

Segundo o Banco Mundial, devido às mudanças climáticas, nos próximos 15 anos surgirão mais 100 milhões de pessoas pobres. Um exemplo é a redução das chuvas interferindo diretamente na agricultura, água potável e no aumento do preço dos alimentos. O Brasil, em especial o Ceará, deve abrir os olhos para o problema das mudanças climáticas e seus efeitos na economia, sociedade e biodiversidade. A economia do Ceará é baseada na natureza – pesca, agricultura, água doce, rios, vento etc. Se não vemos importância nisto, estaremos preparados para o que virá?

Marcelo de Oliveira Soares, Dr. Professor do Instituto de Ciências do Mar (Labomar) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Pesquisador visitante da Universidade Autônoma de Barcelona.

Disponível em: <<http://www.opovo.com.br/app/opovo/opiniaio/2015/12/21/noticiasjornalopiniao,3552173/mudancas-climaticas-e-o-acordo-de-parispor-que-devo-me-importar.shtml>>.

Editorial

O editorial é um gênero do discurso argumentativo que tem a finalidade de manifestar a opinião de um jornal, de uma revista, ou de qualquer outro órgão de imprensa, a respeito de acontecimentos importantes no cenário nacional ou internacional. Não é assinado porque não deve ser associado a um ponto de vista individual. Deve ser enfático, equilibrado e informativo. Além de apresentar opiniões assumidas pelo veículo de imprensa, costuma também resumir opiniões contrárias, para refutá-las.

Estrutura

1. Introdução, na qual se situa a tese.
2. Os parágrafos seguintes fundamentam o ponto de vista do jornal.
3. Na conclusão, há sugestões para a solução do problema.

Exemplo:

O VALOR DA INICIATIVA PRIVADA

O Brasil viu nos últimos dois meses uma instigante ebulição no mercado privado. Só em novembro passado, duas operações nacionais mudaram de mãos. A Camargo Corrêa vendeu para a brasileira J&F (dona da Friboi) a sua participação (44,12%) na tradicional Alpagartas por U\$ 717 milhões. Já a Hipermercados vendeu por U\$ 984 milhões 100% de sua divisão de cosméticos para a francesa Coty.

O mercado viveu novo frisson nesta semana com a notícia de que a empresa cearense Pague Menos, que atua no ramo de farmácias, passou 17% do negócio para o fundo norte-americano General Atlantic por R\$ 600 milhões. Comparando as dimensões das empresas negociadas no mercado, é possível concluir que a Pague Menos tem um valor global muito aproximado das duas outras operações citadas.

São três operações que cresceram sem a influência direta do Estado. Nesse sentido, são ótimos exemplares da força empreendedora dos investidores que fundaram e controlaram esses negócios. O caso da Pague Menos, que nasceu da capacidade empreendedora de seu dirigente, o empresário Deusmar Queirós, é ainda mais relevante se considerarmos a sua origem baseada em um Estado (o Ceará) que detém apenas 2% da riqueza brasileira.

No mesmo dia em que o noticiário tratou da venda de 17% da rede de farmácias, veio à tona a informação de que o Governo Federal não vai bancar a participação da estatal Infraero na concessão dos aeroportos que já estão em processo de privatização. Entre os quais, o nosso Pinto Martins. Boa notícia.

Quanto mais o Governo se mantiver distante dos negócios que hoje cabem à iniciativa privada, melhor. Operar aeroportos, assim como terminais de ônibus, há bastante tempo deixou de ser uma obrigação do setor público. O Brasil formou massa crítica privada com substância suficiente para cuidar desses negócios com muito mais eficiência.

Ao Estado moderno (regulador e fiscalizador), cabe a obrigação de fazer com que certos serviços, como os relacionados aos terminais aeroportuários, sejam prestados de forma eficiente para o cidadão.

Mesmo diante de uma crise de grande dimensão, há motivos para comemorar dois fatos: 1 – A desenvoltura dos empreendedores que prosperam (muitas vezes, apesar do Estado); 2 – A decisão do Governo de passar para iniciativa privada a gestão de negócios que não são de caráter público.

Disponível em: <<http://www.opovo.com.br/app/opovo/opiniaio/2015/12/23/noticiasjornalopiniao,35533044/o-valor-da-iniciativa-privada.shtml>>.



Exercícios

- Serão apresentadas algumas introduções de textos diversos a seguir. Você deverá lê-los e identificar as informações solicitadas.

01.

Texto I

Desde o século XVI, quando os primeiros colonizadores chegaram ao Brasil, na época das Grandes Navegações, o país é caracterizado pela constante entrada de imigrantes. Ao longo dos séculos XIX e XX, em virtude das unificações alemã e italiana e das grandes Guerras Mundiais, respectivamente, espanhóis, japoneses, italianos e alemães chegaram ao Brasil e formaram um grande exército de reserva, cuja mão de obra foi fundamental para nosso desenvolvimento industrial. Entretanto, a imigração não parou de ocorrer com o fim dos conflitos. Assim, é necessário entender suas implicações e utilizá-las da melhor forma possível.

Tipo de Texto: _____

Tema do Texto: _____

02.

Texto II

Sobral, 27 de agosto de 2016.

Sr. Gerente de Compras,

É com grande estima que informo sobre o sucesso de vendas do novo produto, pois várias empresas parceiras já solicitaram a compra de uma quantidade significativa deste, mas infelizmente a produção está parada por falta de matéria-prima e, se nada for feito, haverá um atraso, fato negativo à política da empresa. Solicito, portanto, a liberação de verba, em caráter de urgência, para a aquisição dos recursos necessário a fim de que o setor de produção possa voltar a operar normalmente e de que os prazos de entrega sejam devidamente cumpridos.

Atenciosamente,
Gerente de Produção.

Tipo de Texto: _____

Tema do Texto: _____

03.

Texto III

Marcelo Castro falou à rádio *O POVO/CBN* após apresentação do Plano de Enfrentamento ao Mosquito na região do Cariri.

O Plano de Enfrentamento ao Mosquito *Aedes aegypti* foi apresentado na região do Cariri. A ação iniciada nesta sexta-feira, 22, faz parte do Plano Estadual de Enfrentamento, que começou em dezembro de 2015. Em entrevista à rádio *O POVO/CBN*, o ministro da Saúde, Marcelo Castro, afirmou que a sociedade precisa se empenhar no combate ao mosquito enquanto uma vacina não é desenvolvida. O inseto é vetor da dengue, *chikungunya* e zika.

“Ao longo desses quase 30 anos de convivência com o *Aedes aegypti*, nós fomos um pouco lenientes. O mosquito mata, transmite doenças gravíssimas e agora ele transmite a mais grave de todas”, comentou.

“Nós só teremos vitória contra o mosquito quando a gente desenvolver uma vacina, mas por mais rápido que a gente tente ainda vai demorar anos”, continuou. “Nesses próximos anos que não teremos a vacina, todo nosso empenho será para combater o mosquito”.

O Plano é realizado em parceria entre o Governo do Estado, e os governos federal e municipais.

Disponível em:

<<http://www.opovo.com.br/app/fortaleza/2016/01/22/noticiafortaleza,3565487/ministro-diz-que-nao-havera-vacina-contra-doenca-nos-proximos-anos.shtml>>.

Tipo de Texto: _____

Tema do Texto: _____

04.

Texto IV

(...) Duas pessoas aí se achavam:

Ema e Hugo; a avó e o pai da moça. Ema era uma estátua do século passado; uma mulher de setenta anos, gorda, respeitável, coroadada por seus cabelos brancos, com o rosário na mão direita, trajando as vestes negras da viuvez, e com uma expressão de bondade misturada com orgulho em sua fisionomia.

Hugo era, posto que às vezes timidamente, um representante da nova época: o primeiro que de sua família abandonara antigos hábitos e velhas ideias, foi por isso menos estimado de seus pais que um irmão, morto há alguns meses, e via-se então chefe da casa; era o contraste de sua mãe, pois pensava, falava e vestia-se segundo a ordem do dia. (...)

MACEDO, Joaquim Manoel de. *O Moço Loiro*.

Tipo de Texto: _____

Tema do Texto: _____

05.

Texto V

O QUE FAZER PARA NÃO DEIXAR O MOSQUITO NASCER

 <p>1 Manter a caixa d'água limpa e bem tampada.</p>	<p>colocar na calçada nos dias de coleta.</p>  <p>5 Nunca jogar lixo nas ruas. Até em tampinha de refrigerante o mosquito pode se multiplicar.</p>	 <p>8 As garrafas devem ficar com a boca para baixo.</p>	<p>quantidade, é um risco para a criação do mosquito.</p>  <p>11 Limpar a bandeja que fica na geladeira.</p>
 <p>2 Limpar o quintal no mínimo uma vez por semana, retirando todo o lixo.</p>	 <p>6 Deixar as calhas sempre limpas.</p>	 <p>9 Antes de armazenar água, lavar bem, com sabão e escova, os baldes, bacias e potes. É preciso tampar todos os depósitos.</p>	 <p>12 Manter os ralos limpos e telados e os aparelhos sanitários sempre fechados.</p>
 <p>3 Não acumular nos quintais móveis velhos, eletrodomésticos ou qualquer objeto que possa acumular água.</p>	 <p>7 Os pneus usados devem ficar em locais cobertos para não haver acúmulo de água.</p>	 <p>10 Evitar cultivo de plantas com água acumulada, por menor que seja a</p>	 <p>13 Receber o agente de endemias em sua residência.</p>
 <p>4 Colocar o lixo em saco. Amarrar o saco e só</p>			

Tipo de Texto: _____

Tema do Texto: _____

06. Imagine-se corretor de uma redação e avalie o parágrafo de conclusão abaixo sobre o tema “racismo no Brasil nunca mais”. Informe o nível em que se encontra o texto e justifique sua nota.

Logo, urgem ações por parte da Mídia, Escola e do Governo. Para tanto, a Mídia deve fomentar o pensamento crítico ao debater, em ficções engajadas, os problemas causados pelo preconceito racial, como minisséries e documentários. Ademais, compete à Escola desenvolver aulas, palestras e encontros temáticos, por intermédio da mobilização de sua própria comunidade, os quais ajudem a reverter esse conflituoso cenário. Por fim, o cumprimento da lei que define o racismo como crime, mediante intensa vigilância, é função precípua de um Governo preocupado em harmonizar seu povo. Com isso, haverá o enfraquecimento desse mal que ainda persiste em nosso meio.

- | | |
|----------------------------------|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Nível 0 | <input type="checkbox"/> Nível 3 |
| <input type="checkbox"/> Nível 1 | <input type="checkbox"/> Nível 4 |
| <input type="checkbox"/> Nível 2 | <input type="checkbox"/> Nível 5 |

Justificativa: _____

07. O fragmento a seguir apresenta desvios de Competência IV. Identifique e corrija-os.

A partida de futebol cuja aconteceu no Estádio Municipal foi disputada entre as equipes dos Boleiros FC e EC Amigos da Bola. Entretanto, foi um belo jogo, embora os jogadores fizeram belas jogadas onde ocasionaram o delírio do público cuja estava na arquibancada.

08. Analise os parágrafos de introdução sobre o tema “A publicidade infantil em questão no Brasil”, em seguida, informe em qual deles se apresenta um fenômeno chamado tangenciamento do tema. Justifique sua resposta.

Introdução 1

A publicidade infantil no Brasil é analisada através do trabalho desenvolvido por crianças em comerciais e propagandas. Muitas destas são influenciadas pelos pais desde cedo a serem astros-mirins, porém, os infantes não estão preparados para estas tarefas, pois criança é sinônimo de diversão, e não de trabalho.

Introdução 2

No Brasil contemporâneo, a publicidade infantil ainda é vista como uma significativa problemática. Isso se deve, principalmente, quando observada a influência da mídia sobre as crianças e ausência de uma legislação específica entre empresas midiáticas e Governo. Desse modo, percebe-se que essa situação necessita de um melhor debate a fim de um ideal comum — a boa formação crítica de nossos infantes.

09. Virgule corretamente o texto abaixo:

Como a tendência do movimento migratório para o Brasil é aumentar (devido ao crescimento do país) a melhor maneira de conviver com esse fato é interpretá-lo de maneira positiva. Os imigrantes por exemplo muitas vezes são qualificados (como aqueles vindos da classe média haitiana) e podem suprir a necessidade do Brasil nessa área. O governo precisa proporcionar aos estrangeiros condições de vida e de trabalho adequadas o que movimentaria a economia e contribuiria para nossa imagem no exterior. Quanto à população cabe a ela receber os imigrantes da melhor forma possível com grande respeito às suas peculiaridades e culturas de modo a deixar bem clara a verdade de que o Brasil é de fato um país de todos.

10. (Unicamp) Quando o treinador Leão foi escolhido para dirigir a Seleção Brasileira de Futebol, o jornal *Correio Popular* publicou um texto com muitas imprecisões, do qual consta a seguinte passagem:

“Durante sua carreira de goleiro, iniciada no Comercial de Ribeirão Preto, sua terra natal, Leão, de 51 anos, sempre impôs seu estilo ao mesmo tempo arredo e disciplinado. Por outro lado, costumava ficar horas aprimorando seus defeitos após os treinos. Ao chegar à seleção brasileira em 1970, quando fez parte do grupo que conquistou o tricampeonato mundial, Leão não dava um passo em falso. Cada atitude e cada declaração eram pensadas com um racionalismo típico de sua família, já que seus outros dois irmãos, Edmilson, 53 anos, e Édson, 58, são médicos.”

Correio Popular, Campinas, 20 out. 2000.

- A) O que aconteceria com Leão se ele, efetivamente, ficasse “aprimorando seus defeitos”? Reescreva o trecho de maneira a eliminar o equívoco.
- B) A expressão “por outro lado”, no início do segundo período, contribui para tornar o trecho incoerente. Por quê?
- C) Por que o emprego da palavra “racionalismo” é inadequado nessa passagem?

11. (ITA) Leia o texto seguinte:

Sítio Bom Jardim apresenta Forró Sertanejo com a banda Casa Nova, no dia 30 de outubro, a partir das 21 horas. Mulher acompanhada até 24 horas não paga. Venha e participe desta festa.

Jornal Vale ADCS, out./1999 Adaptado.

- A) Localize o trecho em que há ambiguidade.
- B) Aponte duas interpretações possíveis para esse trecho, considerando o contexto.

- Texto para a próxima questão:

O IMPÉRIO DAS LENTES

Nas cerimônias de casamento, as retinas das testemunhas foram substituídas pela camcorder¹ do sujeito de terno gasto que grava o enlace andando de um lado para o outro (o distinto padre pode dar licença, por favor?). Cônsua

de sua relevância mística, a madrinha chora no exato instante em que os refletores lhe incandescem a maquiagem. Nas festas de escolas primárias, os alunos aprenderam a se apresentar para filmadoras e não mais para pais e mães. Sob o foco automático, a criança já não enxerga o sorriso de orgulho ou de apreensão na face do pai; vê apenas a *handycam*² que mascara o seu rosto. Se a televisão é a arena da história contemporânea, as câmaras de vídeo domésticas se tornaram o olhar autorizado da intimidade familiar. Nas férias, o estranho fenômeno se generaliza, escancarando em público o vazio em que existimos. O viajante já não é aquele que contempla o desconhecido, que se reserva a chance do inesperado, que vive, enfim. Protegido por sua máscara eletrônica, que o poupa de estar exposto ao destino, ele apenas grava imagens, e normalmente muito rápido, como quem ainda tem uma longa lista a cumprir.

BUCCI, Eugênio. *Veja*, 03/12/1996.

¹ camcorder – filmadora.

² handycam – filmadora de mão.

12. (UERJ) Nas férias, o ESTRANHO FENÔMENO se generaliza, Demonstre de que modo a expressão em maiúsculo funciona como um mecanismo de coesão, ou ligação, entre as partes do texto.

13. (Fuvest) “A princesa Diana já passou por poucas e boas. Tipo quando seu ex-marido Charles teve um *love affair* com lady Camille revelado para Deus e o mundo.”

Folha de S.Paulo, 5/11/93.

No texto acima, há expressões que fogem ao padrão culto da língua escrita.

- A) Identifique-as.
B) Reescreva-as conforme o padrão culto.

14. (PUC-RJ) Leia os trechos abaixo e faça o que se pede.

A) Tome as orações do trecho em destaque abaixo e una-as de modo a que formem apenas dois períodos. Faça as adaptações necessárias, mas mantenha todas as informações.

A atmosfera terrestre é diariamente bombardeada por toneladas de corpos celestes. A MAIOR PARTE DELES SE DESINTEGRA NO AR. ALGUNS CONSEGUEM ALCANÇAR A SUPERFÍCIE. ESTES GERAM UM IMPACTO DE MAGNITUDE CONSIDERÁVEL. A FREQUÊNCIA COM QUE IMPACTOS DESSE TIPO OCORREM É DE MILHÕES DE ANOS. O RISCO DE ACONTECEREM AGORA OU EM UM FUTURO PRÓXIMO É PEQUENO.

Texto extraído e adaptado de *Ciência Hoje* – agosto de 2000.
Disponível em: <<http://www.uol.com.br/cienciahoje/ch.htm>>

B) O texto abaixo reproduz a fala de um professor universitário em uma aula sobre administração de empresas. Mantendo todas as informações dadas, transforme essa fala em um texto adequado à modalidade ESCRITA, em registro FORMAL.

“[...] Tem uma distinção hoje... bastante grande... entre a figura do proprietário e a figura... há...do administrador... não significa que o proprietário não... possa administrar sua empresa... né... mas ele deve administrar ela de acordo com técnicas gerenciais [...]”

Fragmento extraído e adaptado de Callou, D. (org.) *A linguagem falada culta na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1991.

Obs.: As reticências marcam pausas no fluxo da fala.

15. (UFRN) O aviso reproduzido abaixo – e afixado no mural de uma escola – provocou discussão durante a aula de Língua Portuguesa.

ATENÇÃO!

Reforma-se, com qualidade reconhecida no mercado, bancos escolares, sem excessão de modelo ou material.

Se você precisar do nosso serviço, entre em contato conosco, que te atenderemos com presteza.

Garantimos que nossos materiais de acabamento não retém sujeira.

Bancos e Bancas

Rua do Concerto, s/n

Bairro: Verniz Incolor

São José Marceneiro – RN

Fone: *••*••*

Apesar de terem considerado o aviso eficaz no que se refere a sua função comunicativa, os alunos identificaram, no texto, alguns problemas em relação ao uso da norma culta da língua escrita. Sendo assim, solucione esses problemas reescrevendo o texto e alterando apenas o necessário.

RESOLUÇÕES

01.

Texto I

Tipo de Texto: OPINATIVO

Tema do Texto: IMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

02.

Texto II

Tipo de Texto: INFORMATIVO

Tema do Texto: SOLICITAÇÃO DE REPASSE DE VERBA AO SETOR DE PRODUÇÃO.

03.

Texto III

Tipo de Texto: INFORMATIVO (ENTREVISTA)

Tema do Texto: COMBATE AO MOSQUITO *Aedes Aegypti*

04.

Texto IV

Tipo de Texto: DESCRITIVO

Tema do Texto: APRESENTAÇÃO DAS PERSONAGENS EMA E HUGO

05.

Texto V

Tipo de Texto: INJUNTIVO

Tema do Texto: ORIENTAÇÕES SOBRE A PREVENÇÃO AO NASCIMENTO DO MOSQUITO *Aedes Aegypti*.

06. Sua nota nessa competência foi 200,0. Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 5, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

07. A partida de futebol QUE aconteceu no Estádio Municipal foi disputada entre as equipes dos Boleiros FC e EC Amigos da Bola. ADEMAIS, foi um belo jogo, POIS os jogadores fizeram belas jogadas AS QUAIS ocasionaram o delírio do público QUE estava na arquibancada.

08. O tangenciamento ocorre na introdução 1, pois houve desvio do tema publicidade para as crianças, como proposto pela banca examinadora, sendo abordado apenas o assunto, fato que configura o tangenciamento.

09. Como a tendência do movimento migratório para o Brasil é aumentar (devido ao crescimento do país), a melhor maneira de conviver com esse fato é interpretá-lo de maneira positiva. Os imigrantes, por exemplo, muitas vezes são qualificados (como aqueles vindos da classe média haitiana) e podem suprir a necessidade do Brasil nessa área. O governo precisa proporcionar aos estrangeiros condições de vida e de trabalho adequadas, o que movimentaria a economia e contribuiria para nossa imagem no exterior. Quanto à população, cabe a ela receber os imigrantes da melhor forma possível, com grande respeito às suas peculiaridades e culturas, de modo a deixar bem clara a verdade de que o Brasil é, de fato, um país de todos.

10.

A) Se continuasse “aprimorando seus defeitos”, Leão tornar-se-ia um péssimo goleiro. O correto seria afirmar: “costumava ficar horas aprimorando sua técnica, corrigindo seus defeitos.”

B) Para se usar o “por outro lado”, seria válido o uso do paralelismo “por um lado”. Como não houve, o “por outro lado” opõe-se aquilo que se afirmou anteriormente.

C) A palavra “racionalismo” acaba por designar um sistema filosófico que elege a razão como critério único de verdade.

11.

A) A ambiguidade encontra-se no trecho: “Mulher acompanhada até 24 horas não paga”.

B) As duas interpretações possíveis são: 1 – mulher não paga se entrar acompanhada até a meia-noite; 2 – mulher não paga se estiver acompanhada por um período de 24 horas. Observação: a interpretação é muito improvável.

12. Trata-se de uma expressão genérica que resume o conjunto de situações descritas anteriormente, unificando-as.

13.

A) “Poucas e boas”, “tipo quando”.

B) A princesa Diana já passou por momentos difíceis, como ocorreu quando seu ex-marido Charles teve um *love affair* com Lady Camille revelado para Deus e o mundo.

14.

A) A atmosfera terrestre é diariamente bombardeada por toneladas de corpos celestes. EMBORA A MAIOR PARTE DELES SE DESINTEGRE NO AR, ALGUNS CONSEGUEM ALCANÇAR A SUPERFÍCIE, GERANDO UM IMPACTO DE MAGNITUDE CONSIDERÁVEL. A FREQUÊNCIA COM QUE IMPACTOS DESSE TIPO OCORREM É, NO ENTANTO, DE MILHÕES DE ANOS, SENDO, POR ISSO, PEQUENO O RISCO DE ACONTECEREM AGORA OU EM UM FUTURO PRÓXIMO.

B) Há hoje uma distinção bastante acentuada entre a figura do proprietário e a figura do administrador. Isso não significa que o proprietário não possa administrar sua empresa, mas sim que deve fazê-lo de acordo com técnicas gerenciais.

15. Reformam-se, com qualidade reconhecida no mercado, bancos escolares, sem exceção de modelo ou de material. Se você precisar de nosso serviço, entre em contato conosco, que o atenderemos com presteza. Garantimos que nossos materiais de acabamento não retêm sujeira.